

REFLEXÕES SOBRE IDENTIDADE E DIFERENÇA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DA CARTOGRAFIA DE DELEUZE E GUATTARI

Mario Antonio Harres Filho¹, Juliane Janaína Leite Brancher²

1. Discente do curso de graduação em Educação Especial, UNOESC, Chapecó, SC.

2. Docente do curso de graduação em Educação Especial, UNOESC, Chapecó, SC.

Autor correspondente: Mario Antonio Harres Filho, mario.antonio@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: A produção social da identidade e da diferença é um processo dinâmico, influenciado pela linguagem e pelas posições ocupadas socialmente. Para compreender as experiências vividas, é essencial considerar as referências, perspectivas e subjetividade de cada indivíduo. O reconhecimento e valorização das identidades e diferenças dos estudantes requer ir além dos discursos sobre estereótipos e representações socialmente construídas. É preciso buscar uma pedagogia que capture os sujeitos e crie estratégias inclusivas. Na área da educação especial, práticas pedagógicas específicas são necessárias para atender às necessidades educacionais particulares. **Objetivo:** Analisar e problematizar as narrativas de uma docente que atua em uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), afim de explorar como os movimentos de visitas das práticas pedagógicas podem transformar experiências educacionais em conhecimentos significativos. **Método:** Esta pesquisa surge no âmbito da disciplina de "Práticas pedagógicas: ensino inclusivo II", a partir da visita de uma professora que atua nas salas de Recursos Multifuncionais de Chapecó e situa-se no campo das pesquisas pós-críticas, baseada na metodologia de Relato de Experiências em Daltro e Faria (2019) e ocorre através da análise, a partir da cartografia de Deleuze e Guattari (1995), das anotações em Diário de Campo (portfólio da disciplina) feitas pelo autor do artigo. **Resultados:** A análise revela desafios e potencialidades no processo de inclusão. A reflexão destaca a necessidade de repensar a concepção desses espaços, valorizando práticas pedagógicas adaptadas, investimentos adequados e políticas públicas efetivas para garantir a equidade e respeito à diferença. **Conclusão:** Os desafios e as oportunidades na inclusão educacional são evidentes. Repensar os espaços de AEE, investir em práticas adaptadas e políticas eficazes é fundamental. A abordagem crítica é indispensável para uma educação inclusiva, com equidade e respeito à diversidade. Dessa forma, esta pesquisa indica a necessidade de ações práticas e políticas que criem estratégias inclusivas que priorizem às identidades e diferenças dos estudantes.

Palavras-chave: Identidade; Diferença; Inclusão; Cartografia; Relato de Experiência..

Agradecimentos: O autor Mario Antonio Harres Filho agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa oriundas do Art. 171/FUMDES.